

Relatório e Contas

Quadriênio 2015/2018

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A evolução económica desta entidade, sendo reflexo das dificuldades experimentadas na economia portuguesa em termos latos e nomeadamente na crise instalada nas entidades “mecenas”, que tinham vindo a contribuir com donativos, que de alguma forma, alimentavam a vitalidade económico-financeira do clube, mau grado, têm vindo a declinar essa ajuda.

Assim, observando o quadro comparativo abaixo, verificamos um decréscimo tendencial dos proveitos, com especial incidência em 2017, já com uma leve inversão em 2018, ainda assim, conduzindo a resultado negativo, mas já menos acentuado, isto devido a uma política de angariação de novos patrocínios.

Quanto à formação dos custos, verifica-se a mesma tendência de decréscimo ao longo do quadriénio, com excepção de 2017, em que são incluídas algumas despesas sazonais, como conservação e reparação, despesas de deslocações e estadias e despesas de água, que são depois ressarcidas por facturação pelo mesmo valor à “Comer é Arte” e também compensadas pelo decréscimo dos prémios de jornalismo atribuídos.

COMPARAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS DE 2015 E 2018

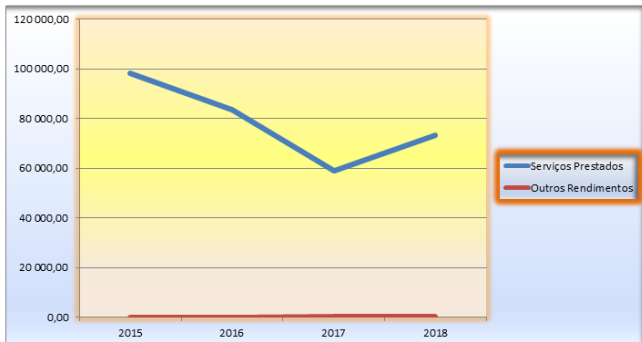
	PERÍODOS									
	2015		2016		2017		2018			
			△	△ %		△	△ %		△	△ %
Vendas e serviços prestados	98 183,28	83 476,97	(14 706,31)	(15,0%)	59 069,91	(24 407,06)	(29,2%)	73 390,73	14 320,82	24,2%
Fornecimentos e serviços externos	(49 513,00)	(38 445,18)	11 067,82	(22,4%)	(42 509,89)	(4 064,71)	10,6%	(34 109,33)	8 400,56	(19,8%)
Gastos com o pessoal	(23 926,75)	(23 906,53)	20,22	(0,1%)	(23 902,34)	4,19	(0,0%)	(24 011,57)	(109,23)	0,5%
Outros rendimentos	8,33	26,44	18,11	217,4%	65,92	39,48	149,3%	129,62	63,70	96,6%
Outros gastos	(16 008,63)	(16 837,83)	(829,20)	5,2%	(8 224,87)	8 612,96	(51,2%)	(17 486,53)	(9 261,66)	112,6%
Result. antes da deprec.e gastos de financ.	8 743,23	4 313,87	(4 429,36)	(50,7%)	(15 501,27)	(19 815,14)	(459,3%)	(2 087,08)	13 414,19	(86,5%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização								(614,91)	(614,91)	
Result.operac. (antes de gastos de financ)	0,00	0,00	0,00		0,00			(614,91)	(614,91)	
Juros e gastos similares suportados	(105,23)	(126,84)	(21,61)	20,5%	(265,23)	(138,39)	109,1%	(121,68)	143,55	(54,1%)
Resultado líquido do período	8 638,00	4 187,03	(4 450,97)	(51,5%)	(15 766,50)	(19 953,53)	(476,6%)	(2 823,67)	12 942,83	(82,1%)

No concernente ao desempenho, infere-se a tendência constante de decréscimo das rendibilidades, como se pode observar no quadro abaixo, sendo que mesmo em 2018, apesar de em termos nominais, haver já uma viragem positiva nos resultados, ainda assim as relações dos itens das rendibilidades continuam ainda numa trajectória negativa.

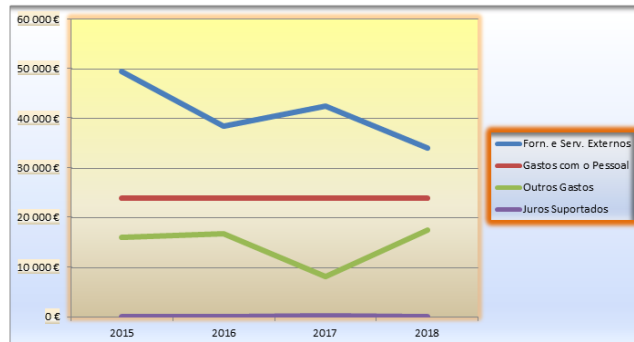
	2015	2016	2017	2018
Resultados Líquidos/Proveitos	0,09	0,05	(0,27)	(0,04)
Rendibilidade Capitais Próprios	0,07	0,03	(0,15)	(0,03)
Rendibilidade Investimento Total	0,07	0,03	(0,14)	(0,03)

Nos gráficos abaixo, procura-se dar uma imagem mais directa do desempenho económico do clube, em termos latos.

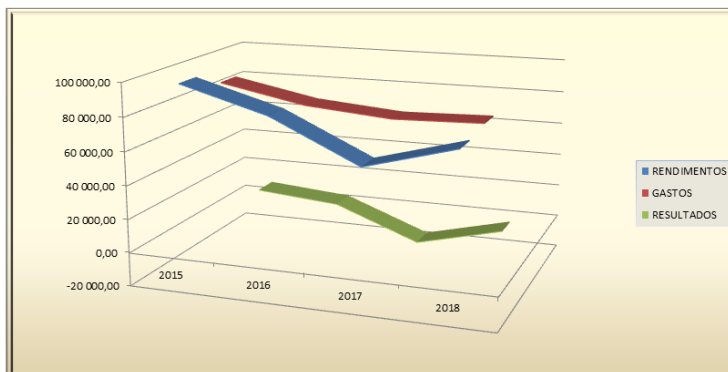
COMPARAÇÃO DE RENDIMENTOS



COMPARAÇÃO DE GASTOS



COMPARAÇÃO RENDIMENTOS , GASTOS E RESULTADOS



UNIDADES DE IMPUTAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS (Comparação)

Códigos		Nome	2 015			2016			2017			2018		
Unid.	Tip.Imp.		Gastos	Rendim.	Saldo	Gastos	Rendim.	Saldo	Gastos	Rendim.	Saldo	Gastos	Rendim.	Saldo
9101		PRÉMIOS GAZETA												
910162		Material de Escritório				144,60			354,10			80,64		
		Artigos p/ Oferta (Trofeus)	1 605,60			1 612,22			1 384,61			1 489,68		
		Transp.Pessoal	997,91			46,00			487,39			67,50		
		Comunicação							33,35			93,55		
		Outros	5,00			212,72			302,45			144,90		
												206,90		
			2 608,51			2 015,54			2 561,90			2 083,17		
910169		Prêmios Gazeta				2 500,00			1 500,00			2 500,00		
		Fotografia	2 500,00			2 500,00			1 500,00			2 500,00		
		Imorensa	2 500,00			2 500,00			1 500,00			2 500,00		
		Multimédia	2 500,00			2 500,00			1 500,00			2 500,00		
		Rádio	2 500,00			2 500,00			1 500,00			2 500,00		
		Revelação	2 500,00			2 500,00			1 500,00			2 500,00		
		Televisão	2 500,00			2 500,00			1 500,00			2 500,00		
			15 000,00			15 000,00			7 500,00			15 000,00		
910174		Patrocínios												
		CGD		33 000,00			33 000,00							
		Santa Casa		10 000,00			2 152,50							
		Vodafone		6 000,00										
		Santander								7 500,00			7 500,00	
		Sindicato								500,00			4 333,00	
		GALP											15 000,00	
		TOTAIS DOS PREMIO GAZETA	17 608,51	49 000,00	31 391,49	17 015,54	35 152,50	18 136,98	10 061,90	8 000,00	(2 061,90)	17 083,17	26 833,00	9 749,83
9102		REVISTA JJ												
910262		Trabalhos Especializados	5 479,60			8 228,97			5 457,26			5 367,88		
		Honorários	8 165,97			1 401,27			6 394,87			5 952,01		
		Livros e Doc. Técnica	13,95						4,47			64,38		
		Material de Escritório				2 778,37						21,04		
		Artigos p/ Oferta												
		Deslocações e Estadas							200,20					
		Transp.Pessoal	348,80			959,18			232,30			566,32		
		Comunicação	58,00			76,75			95,86			171,95		
		Outros Fornecimentos e Servicos										67,78		
			14 066,12			13 444,54			12 384,96			12 210,86		
910272		Prestação Servicos Secundários		17 166,03			22 733,01			22 583,44			25 827,73	
									10,00					
		TOTAIS REVISTA JJ	14 066,12	17 166,03	3 099,91	13 444,54	22 733,01	9 288,47	12 384,96	22 593,44	10 208,48	12 210,86	25 827,73	13 616,87
9104		COMER É ARTE												
910462		Electricidade	13 150,23			5 040,90			2 782,23					
		Outros juros				14,34								
			13 150,23			5 055,24			2 782,23					
910472		Prestação Servicos Secundários		16 667,02			18 061,22			24 439,24			20 400,00	
		Prestação Serv. Secund. (Debito Electricidade)		13 150,23			5 055,24			2 782,23				
		TOTAIS COMER E ARTE	13 150,23	29 817,25	16 667,02	5 055,24	23 116,46	18 061,22	2 782,23	27 221,47	24 439,24	0,00	20 400,00	20 400,00
9105		GOLF												
910562		Inscrição no Torneio de Golfe				160,00								
		Outros	155,64											
			155,64			160,00								
910569		Quotizações	985,00			960,00			680,00					
		Quotas de Golf	(820,00)			(1 000,00)			(530,00)					
			165,00			(40,00)			150,00					
910574		Quotas de Golf		500,00			525,00			250,00			0,00	
													0,00	
		TOTAIS DO GOLF	320,64	500,00	179,36	120,00	525,00	405,00	150,00	250,00	100,00	0,00	0,00	0,00
9113		SITE												
911362		Trabalhos Especializados	80,33			80,67			120,88			54,83		
		Honorários	11 171,16			11 171,16			11 171,16			11 171,16		
		TOTAIS SITE	11 197,49		(11 197,49)	11 197,83		(11 197,83)	11 238,04		(11 238,04)	11 171,99		(11 171,99)
9199		CENTRO DE IMPUTAÇÃO GERAL												
919962		Amortização de Equipamento administrativo.										614,91		
		Artigos p/ Oferta	47,34			23,91			65,11					
		Comunicação	1 035,84			1 621,32			1 395,72			951,09		
		Conserv. e Reparação							1 871,72			666,43		
		Deslocações e Estadas	549,01						2 974,69					
		Despesas de Representação	234,49						47,00					
		Donativos				500,00								
		Transp.Pessoal	2 063,58			2 106,92			290,65			2 805,59		
		Honorários	3 122,00			3 156,96			3 076,92			2 896,60		
		Impostos indirectos	2,86			4,58			11,67			4,62		
		Isentos	105,23			112,50			265,23			33,33		
		Livros e Doc. Técnica	168,77						89,33			38,85		
		Limpeza, Higiene e Conforto				4,77			202,20			257,01		
		Material de Escritório	218,05			58,19			223,66			974,45		
		Outros penalidades.	20,77						33,18					
		Outros	517,04			29,19			3 605,82					
		Outros Fornecimentos e Servicos	3,20						1,00			65,93		
		Sequros - Multirisco Estabelecimento	267,95			267,95			267,95			267,95		
			8 356,13			7 886,29			14 416,85			9 576,76		
919964		Remunerações Pessoal - Salários	15 864,00			15 864,00			15 864,00			15 864,00		
		Remunerações Pessoal - Subsídio de Férias	1 322,00			1 322,00			1 322,00			1 322,00		
		Remunerações Pessoal - Subsídio de Natal	1 322,00			1 322,00			1 322,00			1 322,00		
		Remunerações Pessoal - Subsídio de refeição	1 003,45			982,03			977,83			1 087,10		
		Encargos sobre remunerações TSU	4 127,34			4 127,33			4 127,34			4 127,34		
		Sequros de acidentes no trabalho e doencas	287,95			289,17			289,17			289,17		
			23 926,75			23 906,53			23 902,34			24 011,57		
919974		Jóias												
		Quotas Estatutárias		880,00			920,00			5,00		15,00		
										480,00		315,00		
		TOTAIS DO CENTRO DE IMPUTAÇÃO GERAL	32 282,88	880,00	(31 402,88)	31 792,82	950,00	(30 842,82)	38 319,19	485,00	(37 834,19)	33 588,33	330,00	(33 258,33)
		Outros - Não sujeitas				0,53			0,02			2 481,91		
		Regularizações Anuais por Calc.pro Rata Definit	107,74				26,44			564,01			192,24	
		Outros não especificados		8,33			310,12			55,92			129,62	
			107,74	8,33	(89,41)	0,53	336,56	336,03	0,02	619,93	619,91	2 481,91	321,86	(2 160,05)
		TOTAIS GERAIS	88 733,61	97 371,61	8 638,00	78 626,50	82 813,53	4 187,03	74 936,34	59 169,84	(15 766,50)	76 536,26	73 712,59	(2 823,67)

Por outro lado, analisando o desempenho por áreas de actividade (centros de custo), verifica-se que a área que mais contribui para a formação dos proveitos é a área dos Prémios Gazeta, mas também é segunda em termos de sorvedora de gastos pelo que, falando em resultados finais perde para a actividade “aluguer do restaurante” (Comer é Arte). A evolução ao longo do quadriénio foi de decréscimo, tendo mesmo atingido o negativo no exercício económico de 2017, motivado pela cessação de alguns patrocínios consideráveis “CGD, Santa Casa, Vodafone”, situação que se inverte em 2018, pela inclusão de novos patrocínios “GALP, Santander”, passando assim para terreno positivo.

Na área de actividade “REVISTA JJ” observa-se uma certa constancia temporal nos gastos, até com uma leve descida a partir de 2017.

Quanto aos rendimentos, verifica-se a tendência de crescimento, com algum significado, de 2015 para 2016 e mais discreta nos anos seguintes.

A conjugação destas duas “forças”, influencia positivamente os resultados, que são crescentes ao longo dos quatro exercícios, com maior acutilância de 2015 para 2016.

Área de actividade de restauração “COMER É ARTE”: Na realidade, aqui não existem custos directos e os proveitos estão empolados pelo valor desses custos contabilizados. Acontece que as despesas de electricidade e água, são pagas directamente pela “COMER É ARTE”, mas por imperativo contabilístico/fiscal, essas facturas, vindo endereçadas ao Clube de Jornalistas, são reconhecidas como gasto do Clube e depois são repercutidas (debitadas) pelo mesmo valor à “COMER É ARTE”. Resultado desta operação: zero. Esta situação já não se verifica em 2018.

Assim, importa analisar apenas o resultado final.

O Sector, é o que tem, actualmente, a maior contribuição para a formação dos resultados finais. Não foi sempre assim, até 2016 era os “PRÉMIOS GAZETA” que contribuía com a maior fatia.

Nome	2015	2016	2017	2018
PRÉMIOS GAZETA	61,4%	39,9%	(6,3) %	23,0%
REVISTA JJ	6,1%	20,4%	31,3%	28,8%
COMER É ARTE	32,6%	39,7%	75,0%	48,2%

A partir daí, dá-se uma inversão, justificada pelo que atrás foi dito, referente àquele sector.

A evolução dos resultados tem uma oscilação positiva ao longo dos quatro exercícios, motivada pelo aumento do aluguer do espaço de restauração.

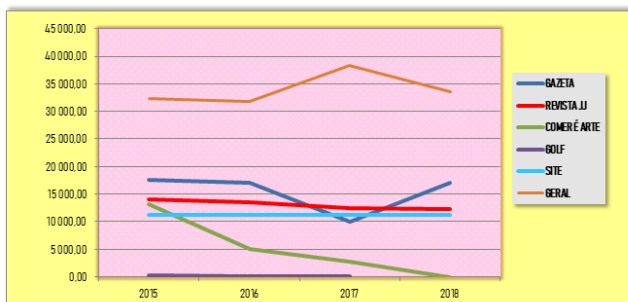
No que concerne aos sectores que só apresentam gastos, “SITE” e “GERAL”, estes custos contribuem, numa forma indirecta, para a formação dos resultados dos sectores atrás. Serão, grosso modo, gastos a repartir.

“SITE”; Os valores mantêm-se constantes ao longo do quadriénio.

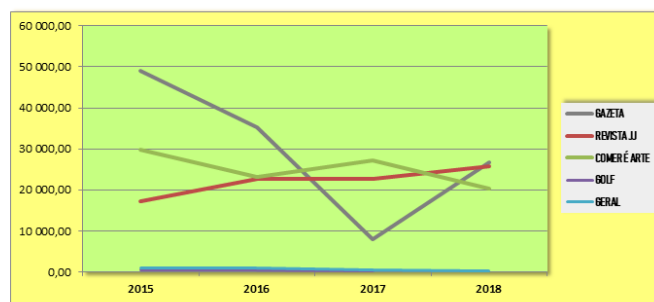
Nome	2015	2016	2017	2018
	Gastos	Gastos	Gastos	Gastos
PRÉMIOS GAZETA	17 608,51	17 015,54	10 061,90	17 083,17
REVISTA JJ	14 066,12	13 444,54	12 384,96	12 210,86
COMER É ARTE	13 150,23	5 055,24	2 782,23	0,00
GOLF	320,64	120,00	150,00	
SITE	11 197,49	11 197,83	11 238,04	11 171,99
CENTRO DE IMPUTAÇÃO GERAL	32 282,88	31 792,82	38 319,19	33 588,33

Nome	2015	2016	2017	2018
	Rendim.	Rendim.	Rendim.	Rendim.
PRÉMIOS GAZETA	49 000,00	35 152,50	8 000,00	26 833,00
REVISTA JJ	17 166,03	22 733,01	22 593,44	25 827,73
COMER É ARTE	29 817,25	23 116,46	27 221,47	20 400,00
GOLF	500,00	525,00	250,00	
CENTRO DE IMPUTAÇÃO GERAL	880,00	950,00	485,00	330,00

COMPARAÇÃO DE GASTOS



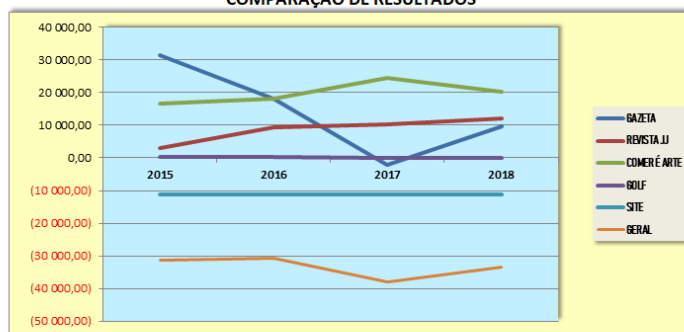
COMPARAÇÃO DE RENDIMENTOS



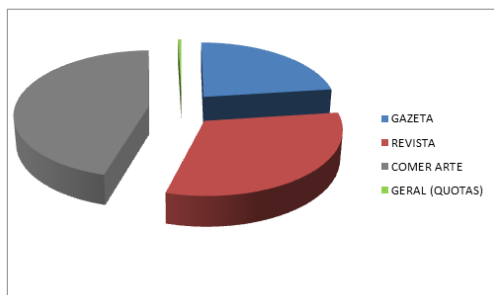
“CENTRO DE IMPUTAÇÃO GERAL”; Os gastos deste sector mantêm um certo equilíbrio ao longo do quadriénio, exceptuando-se o exercício de 2017, em que aparecem algumas despesas “ocasionais”, tais como Conservação e Reparação, Despesas de Escritório, Deslocações e Estadias, etc., como foi dito de início.

Nome	2015	2016	2017	2018
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
PRÉMIOS GAZETA	31 391,49	18 136,96	(2 061,90)	9 749,83
REVISTA JJ	3 099,91	9 288,47	10 208,48	12 210,86
COMER É ARTE	16 667,02	18 061,22	24 439,24	20 400,00
GOLF	179,36	405,00	100,00	0,00
SITE	(11 197,49)	(11 197,83)	(11 238,04)	(11 171,99)
CENTRO DE IMPUTAÇÃO GERAL	(31 483,21)	(30 842,82)	(37 955,07)	(33 313,16)

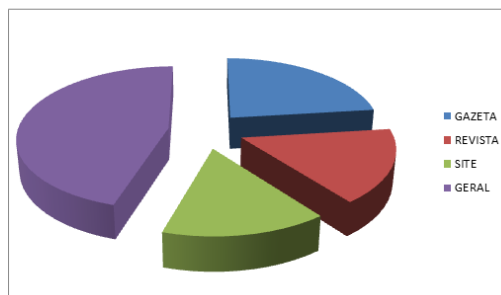
COMPARAÇÃO DE RESULTADOS



COMPOSIÇÃO DOS RENDIMENTOS EM 2018



COMPOSIÇÃO DOS GASTOS EM 2018



ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

COMPARAÇÃO ENTRE BALANÇOS DE 2015 A 2018

RUBRICAS	DATAS			
	31-dez-2015	31-dez-2016	31-dez-2017	31-dez-2018
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	77 132,82	77 132,82	77 132,82	77 132,82
	77 132,82	77 132,82	77 132,82	77 132,82
ATIVO CORRENTE				
Créditos a receber				
A Longo Prazo	21 167,41	21 167,41	21 167,41	21 167,41
A Curto Prazo	7 722,00	15 375,00	1 240,00	1 635,90
Caixa e depósitos bancários	16 607,10	15 440,15	11 993,86	7 486,12
	45 496,51	51 982,56	34 401,27	30 289,43
TOTAL DO ATIVO	122 629,33	129 115,38	111 534,09	107 422,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	138 541,76	138 541,76	138 541,76	138 541,76
Resultados transitados	(27 641,93)	(19 003,93)	(14 816,90)	(30 583,40)
	110 899,83	119 537,83	123 724,86	107 958,36
Resultado líquido do período	8 638,00	4 187,03	(15 766,50)	(2 823,67)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	119 537,83	123 724,86	107 958,36	105 134,69
PASSIVO				
PASSIVO CORRENTE				
Estado e outros entes públicos	2 577,70	4 876,72	3 061,93	1 773,76
Outros passivos correntes	513,80	513,80	513,80	513,80
	3 091,50	5 390,52	3 575,73	2 287,56
TOTAL DO PASSIVO	3 091,50	5 390,52	3 575,73	2 287,56
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	122 629,33	129 115,38	111 534,09	107 422,25

Da análise do quadriênio verifica-se:

De notar a predominância de verbas que mantêm o mesmo valor ao longo dos quatro exercícios; duas delas com grande significado no activo e uma de menor significado no passivo. Estes valores, não parecem ser os reais, pelo que distorcem a situação patrimonial do clube. Deveria haver uma análise com vista à sua provável rectificação, de modo a que o balanço reflecta numa forma verdadeira e apropriada, a imagem da situação patrimonial do clube.

No entanto, pode-se afirmar que a situação financeira do clube é saudável. Mantem-se o equilíbrio financeiro. Os capitais permanentes (Fundos Patrimoniais) financiam largamente os activos estáveis, não existem dívidas, apenas aquelas do final do ano, que são pagas no princípio do ano seguinte (retenções na fonte, contribuições para a segurança social, etc). O mesmo acontece com os créditos a receber, o que denota uma boa gestão financeira.

Já em termos de liquidez (faculdade de solvência dos compromissos no curto prazo), tanto na liquidez geral como na liquidez imediata, os indicadores são bastante positivos.

A solvabilidade (relação entre os Capitais Próprios (Fundos) e Passivo (Dívidas) é ótima.

A autonomia financeira e o endividamento também apresentam valores bastante satisfatórios.

A parte negativa é que estes indicadores degradam-se ao longo do quadriênio, havendo já uma inversão em 2018, em que melhoram substancialmente.

	2015	2016	2017	2018
Liquidez Imediata	6,44	3,17	3,92	4,22
Liquidez Geral	9,44	6,32	4,32	5,14
Solvabilidade	8,438	5,319	3,322	4,143
Autonomia financeira	0,894	0,842	0,769	0,806
Endividamento	0,106	0,158	0,231	0,194